

02
5

Cadastro: UNESPAR/FPAR		
Em: 24/09/2018 17:47		
Assunto: AREA DE ENSINO		
Protocolo: 15.398.103-5	Vol.: 1	Cidade: PARANAGUA / PR Origem: UNESPAR/R/CC Código TTD: -
Nº/Ano Dcto: 1/2018		
Interessado 1: CLAUDIO NOGAS		
Interessado 2: -		
Palavras chaves: PROJETO		
Complemento: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - CIENCIAS CONTABEIS CAMPUS PARANAGUÁ		
Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		

CI 01/2018 – Comunicação Interna

De: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Prof. Claudio Nogas

Para: Senhor Diretor do Centro Área de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Dr Sebastião Cavalcanti Neto

Assunto: Aprovação PPC Curso Ciências Contábeis para Implantação em 2019

Por meio dessa, venho solicitar ao Senhor Diretor o encaminhamento do PPC Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, para procedimentos necessários junto ao CEPE com a finalidade de implantação para o ano letivo de 2019.

Segue junto ao processo:

Ata do Colegiado,

Ata do Centro de Área

PPC atualizado

Regulamentos



Claudio Nogas

Coordenador do Colegiado de Ciências Contábeis

Paranaguá, 21 de setembro de 2018.



Universidade Estadual do Paraná – Unespar

Campus - Paranaguá

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Curso de Ciências Contábeis

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, segunda-feira, às dezessete horas, no Campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná, sala de Projetos, na Rua Comendador Correa Júnior, nº 117, Centro, CEP 83.203-560, nesta cidade, presidida pelo Professor Dr. Claudio Nogas, Chefe de Departamento, estando presentes os professores do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, que abaixo assinam no final desta ata, teve início a vigésima primeira reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. O Presidente do Colegiado abriu a reunião dando as boas vindas. Ordem do dia. 1. Aprovação, ratificação ou retificação do Novo Projeto Pedagógico do Curso do Curso de Ciências Contábeis. O Presidente do Conselho Professor Dr. Claudio Nogas, fez a leitura ata do N.D.E – Núcleo de Desenvolvimento do Curso, que aprovou por unanimidade o Novo Projeto Pedagógico. Colocou em aberta a palavra aprovação do Colegiado e ratificação do N.D.E. Não havendo manifestação em contrário, foi aprovado o Novo Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, que entrará em vigor no Ano Calendário de 2019. Não havendo nenhum ponto a mais para ser discutido, encerrou a reunião, às dezoito horas. Esta ATA que, após lida e aprovada, segue assinada por mim, Professor Dr. Claudio Nogas, na qualidade de Chefe de Departamento e Presidente do Conselho, e pelos demais membros do Colegiado do curso de Ciências Contábeis. Paranaguá, treze de agosto de dois mil e dezoito. Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.



Universidade Estadual do Paraná – Unespar

Campus - Paranaguá

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Curso de Ciências Contábeis

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ESTRUTURANTE – N.D.E. - DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS. Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, segunda - feira, às quinze horas, no Campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná, sala de Projetos, na Rua Comendador Correa Júnior, nº 117, Centro, CEP 83.203-560, nesta cidade, na sala 31, presidida pelo Professor Dr. Claudio Nogas, Chefe de Departamento, estando presentes os participantes citados no final desta ata, teve início a nona reunião ordinária do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. O Presidente do N.D.E. abriu a reunião. Ordem do dia. 1. O Professor Claudio Nogas apresentou a proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso. 1.1. Depois de feita a leitura e apresentação para o N.D.E. do Colegiado do Curso, presentes, o Professor Dr. Claudio Nogas, colocou a palavra em aberto. Os professores parabenizaram pela nova proposta do P.P.C., e ressaltaram a importância do mesmo para o Curso de Ciências Contábeis, pois com o novo projeto, as disciplinas apresentadas, trazem o curso para mais próximo da realidade do mercado, das exigências das organizações, proporcionando ao Acadêmico do curso uma formação profissional dentro da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. 1.2 Após os comentários, o Professor Dr. Claudio Nogas, solicitou que os membros presentes do N.D.E. do Colegiado do Curso, se posicionassem individualmente, favoráveis ou não a Proposta do Novo Projeto Pedagógico do Curso. Colegiado aprovou por unanimidade. Não havendo mais itens de pauta, o presidente do N.D.E. encerrou a reunião, às dezesseis horas. Esta ATA que, após lida e aprovada, segue assinada por mim, Professor Dr. Claudio Nogas, na qualidade de Chefe de Departamento e Presidente do Conselho, e pelos demais membros do Colegiado do curso de Ciências Contábeis, presentes. Paranaguá, treze de agosto de dois mil e dezoito. Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranaguá – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.

DADOS DO COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nome: Claudio Nogas

Vínculo Jurídico: Efetivo

Regime de Trabalho: TIDE

Titulação Acadêmica:

Bacharel em Ciências Contábeis – FAE – Business School (1987)

Especialização em Contabilidade e Controladoria – UFPR (1998)

Mestrado em Contabilidade e Controladoria – UNOPAR/USP (2002)

Doutorado em Engenharia de Produção – UFSC (2013)

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso de Ciências Contábeis
Bacharelado

Campus de Paranaguá



1. APRESENTAÇÃO

Educação, enquanto prática institucionalizada contribui para a integração do homem em um tríptico universo de práticas, que ocorrem de maneira imbricada: o do trabalho, o da sociabilidade e o da cultura subjetiva (SEVERINO, 2002). Prepara, assim, as novas gerações para a integração na vida em sociedade. É, em sentido amplo, um processo de convivência com o outro e cujo resultado se observa no aprendizado das pessoas em viver “(...) de uma maneira que se configura de acordo com o conviver da comunidade em que vivem. A educação como ‘sistema educacional’ configura um mundo, e os educandos confirmam em seu viver o mundo em que viveram em sua educação” (MATURANA, 2002, p. 29).

Ainda segundo Maturana (2002, p. 29), “a educação é um processo contínuo que dura a vida toda”. E a escola é uma dentre as instituições sociais destinadas a promover tal processo que, por sua vez, não se dá de modo linear ou mecânico, mas, sim, dentro de uma dinamicidade que oscila entre equilíbrio e mudança (PÉREZ GOMEZ, 2000). Isso porque a educação escolar, formal e em qualquer nível, é um fenômeno humano dinâmico, histórico, social e multidimensional (MIZUKAMI, 2016).

Enquanto instituição social, a universidade responde às necessidades da sociedade da qual faz parte, não se constituindo em uma realidade isolada, mas, sim, numa expressão histórica e socialmente determinada (CHAUÍ, 2001). E uma dentre suas funções é a preparação dos estudantes de cursos das diversas áreas do conhecimento para a integração na vida em sociedade via o mundo do trabalho. Para tanto, clareza na visão de futuro sobre que tipo de formação é mais relevante e adequada no atendimento às demandas do contexto social, bem como planejamento consistente para efetivá-lo são fundamentais.

Nesse sentido, enquanto coletividade e desde seu início, o curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR tem como diretriz o fato de que o currículo deva se constituir num sistema flexível, sujeito a reavaliações e mudanças de tempos em tempos. Isso, de modo a corrigir/incorporar cursos de ação em função dos problemas específicos que cada sistema educacional enfrenta ou pretenda resolver, bem como se adequar ao contexto dinâmico da sociedade em geral e daquela na qual está inserido.

Dentro dessa perspectiva sucintamente descrita, o curso de Ciências Contábeis do Campus de Paranaguá da UNESPAR apresenta, neste documento, o conteúdo de seu PPC – Projeto Pedagógico de Curso, conferindo direção à gestão e às atividades pedagógicas com vistas à formatação inicial da carreira dos egressos no campo profissional da contabilidade (UNESPAR, 2018). Materializa a perspectiva deliberada e coletivamente construída sobre o a formação humana, ética, científica e técnica necessária para a cidadania e para o pleno exercício profissional de seus egressos.

Tal perspectiva decorreu de um processo de planejamento que considerou um conjunto sistêmico de ações coordenadas para se aproximar do contexto da UNESPAR (PPI e PDI) e constituir-se num porvir possível de ser concretizado em relação à formação dos acadêmicos. O processo coletivo de planejamento e construção do presente documento teve início com a constituição de um GT – Grupo de Trabalho –inserido no Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UNESPAR. Envolveu coordenadores e professores dos cursos de Ciências Contábeis de quatro *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranavaí. Ao longo dos anos de 2015, 2016, 2017 e primeiro semestre de 2018 o GT promoveu 18 reuniões em que debateu e construiu a proposta que ora se apresenta.

Como resultado este PPC, em sua proposta educacional, tem base ancorada em experiência e aprendizado. Pensado a partir do que é possível efetivamente realizar. A matriz curricular, por exemplo, contempla maior ênfase em atividades de formação prático-profissional do que em relação às propostas anteriores. E isso demonstra uma evidente evolução no ensino de contabilidade no campus de Paranaguá da UNESPAR e no contexto social no qual está inserido local e regionalmente. Assim, de forma gradativa e ao longo do processo formativo do aluno, espera-se que ele evolua em termos de domínio de conhecimentos básicos, aplicados, de habilidades técnicas e de práticas profissionais, construindo sua profissionalidade consistentemente e alinhada ao perfil profissional esperado para o contador.



2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	Ciências Contábeis
Habilitação:	Bacharelado
Campus em que é ofertado:	Paranaguá
Centro de Área de vinculação:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Forma de Oferta:	Presencial
Regime:	Seriado Anual
Número de Vagas Ofertadas:	50 vagas anuais
Turno de Funcionamento:	Noturno
C.H. p/ Integralização do Curso:	Em horas-aula: 3.600 Em horas-relógio: 3.000
Ano de implantação:	2019

3. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

Autorização:	Decreto Federal nº. 85.719 de 16 de fevereiro de 1981.
Reconhecimento:	Portaria do Ministério da Educação e Cultura – MEC n.º 329 de 27 de julho de 1984 e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná – CEE n.º 305/93, Resolução 079/93 de 12/11/93, publicado no D.O em 07/12/93
Renovações de Reconhecimento:	D.O. 19/Fev/2016 - Edição nº 9639 Decreto nº 3517 Art. 1.º Fica renovado o reconhecimento, pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir de 16 de abril de 2015 até 16 de abril de 2019
Legislação-base para o Curso:	Lei 9.394/96 – LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – UNESPAR PPI – Projeto Pedagógico Institucional – UNESPAR
Aprovação NDE e Colegiado de Curso:	Ata nº 21/Colegiado de Curso – Aprovação em 13/08/2018 Ata nº 09/NDE – Aprovação em 13/08/2018.



4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa para alteração do projeto do curso

São dois os fatores que levaram à alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR:

- ☐ Necessidade de atualização da proposta pedagógica em termos de matriz curricular e de aspectos didático-pedagógicos; e
- ☐ Alinhamento das propostas pedagógicas entre cursos de Ciências Contábeis ofertados nos *campi* da UNESPAR (Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranavai) e delas com o projeto pedagógico institucional da UNESPAR.

O mundo dos negócios e do trabalho tem se modificado em velocidade cada vez maior, dada a dinamicidade das mudanças que tem acontecido no interior das sociedades, principalmente nas duas últimas décadas. Transformações nos campos tecnológico, científico, econômico e político, por exemplo, têm incrementado novos ordenamentos no modo de vida das sociedades, com reflexos diretos em diversos aspectos delas, tais como nos negócios, nas organizações e no trabalho.

Os desafios profissionais, desta forma, são uma constante frente às transformações sociais, econômicas, políticas e culturais propiciadas pela ciência, tecnologia e comunicação. Os impactos dessas transformações nas empresas e instituições se dão de diversas maneiras e envolvem, dentre outros aspectos: inovações, competitividade, cooperações, responsabilidades socioambientais, surgimento e incorporação de novas tecnologias, novas metodologias, paradigmas e tecnologias de gestão, novas formas de produção, de trabalho, de relações sociais e familiares, e de ensino e aprendizagem.

No campo contábil diversas transformações ocorreram e ainda estão em curso desde a última década, principalmente. Tanto em nível mundial quanto em nível nacional. Mudanças tecnológicas, constantes alterações legais nos mais diversos aspectos da vida das empresas, modificações substanciais na regulação da atividade profissional contábil com implicações para o perfil profissional do contador, são alguns poucos exemplos do que vem ocorrendo no mundo específico da contabilidade. E tais transformações impactam de forma objetiva a atividade de ensino relacionada à formação profissional, impondo às instituições de ensino superior e aos cursos que dela fazem parte, permanente atenção e (re) avaliação do ensino que oferecem e de como oferecem. Isso de modo a avaliar o que, desse contexto de mudança, se mostra importante de ser incorporado como parte da formação de seus estudantes que, por sua vez, terão de lidar com situações, eventos e conhecimentos

já validados e reconhecidos bem como com outros de natureza relativamente inédita, inovadora e complexa.

Tais alterações no padrão de comportamento dos profissionais e das organizações inseridas no mundo dos negócios e no mundo contábil são sentidas no trabalho cotidiano de gestão dos cursos e da sala de aula. Tanto por parte de acadêmicos, que cada dia mais exige que lhes seja proporcionado alinhamento de conhecimentos em relação ao mundo do trabalho, quanto por parte dos gestores e professores que se vêem impelidos a promoverem tal alinhamento.

Junto a isso, a UNESPAR implementou, em 2015, o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação, cujo objetivo é o de aproximar a proposta pedagógica de cursos comuns ofertados nos diversos *campi*. Desde então representantes docentes dos quatro cursos de Ciências Contábeis ofertados nos *campi* de Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e Paranavaí passaram a discutir o alinhamento de matriz curricular e proposta pedagógica, cujo produto é o documento que ora se materializa.

As discussões ocorreram ao longo de mais de três anos e pautaram-se por estudos e debates que ora versaram sobre aspectos mais gerais em relação ao campo da educação, e ora sobre aspectos específicos sobre o ensino no campo contábil. Os debates envolveram dois níveis de decisão. Num deles participaram representantes dos cursos, que constituíram o Grupo de Trabalho para Reestruturação dos Cursos de Ciências Contábeis, responsável por elaborar as propostas e submetê-las aos cursos de cada um dos *campi*. Em outro nível, estavam os colegiados dos cursos, contando com a participação do conjunto dos professores de cada curso, além das representações estudantis. Como produto dessa construção coletiva dentre os cursos de Ciências Contábeis da universidade, resultou, assim, a presente proposta pedagógica.

Faz-se importante mencionar que a presente proposta pedagógica foi construída coletivamente tendo por subsídios tanto as experiências acumuladas dos participantes do GT e dos colegiados de curso quanto o conteúdo do conjunto da legislação-base e dos documentos institucionais, com foco no PDI e PPI fundamentalmente. Assim, a proposta encontra-se alinhada ao projeto pedagógico institucional da UNESPAR, considerando que não há hierarquia entre ambos, embora sejam distintos. E tal alinhamento constitui a concretização da necessária interconexão do curso com o contexto da universidade, ou seja, consoante às políticas e aos pressupostos filosóficos e pedagógicos projetados pelas UNESPAR para a formação dos estudantes.

4.2 Concepção educativa e objetivos do curso

Ao conceber a nova proposta pedagógica para curso de Ciências Contábeis levou-se em consideração, de forma geral, os contextos econômico, social e político da cidade de Paranaguá e região, com suas características e singularidades, bem como o ambiente empresarial local e regional



em que irá atuar o profissional formado. Porém, contemporaneamente, a formação profissional para o mundo do trabalho não pode contemplar somente os aspectos regionais. Como consequência de tal entendimento, levaram-se em consideração também os contextos econômicos, sociais e políticos nacionais e internacionais, incorporando na proposta pedagógica atualizações e inovações concernentes à atualidade.

Dessa forma, pensou-se na formação de um profissional com competências, habilidades e atitudes para entender o papel da Ciência Contábil como agente de desenvolvimento sustentável local e regional e atender as demandas específicas quanto à prestação de serviços contábeis. Mas também foi considerada a necessidade desse profissional deter formação sólida que o qualifique e capacite a atuar em qualquer contexto e em situações e contextos que vão além do aspecto técnico.

Além do aspecto prático quanto à formação e à inserção de profissionais com níveis de qualificação adequados a atender as demandas regionais pelos serviços contábeis, outra preocupação também foi considerada na concepção da nova proposta pedagógica: destacar o papel social da contabilidade. A contabilidade, historicamente, sempre foi entendida como uma profissão de cunho técnico. Entendimento este que se revela, hoje, parcialmente correto. Muitas responsabilidades da profissão contábil passam por atividades técnicas. E não pode ser de outra forma. Entretanto, com a evolução da sociedade e de suas instituições e com o avanço tecnológico em constante aprimoramento, a profissão contábil, como não poderia deixar de ser, também evoluiu, se modernizou – e se moderniza a cada dia – e assumiu responsabilidades outras que vão além do aspecto estritamente técnico.

Nesse sentido, o curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá, ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento e na transformação da realidade local e regional, busca participar de maneira ativa e crítica na inserção de seus egressos no mundo do trabalho, buscando a oferta de formação profissional e cidadã de qualidade, sempre considerando a realidade concreta do contexto em que está inserido.

O perfil profissional esperado do egresso do curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá indica que ao se formar, o indivíduo deva ter sido contemplado em sua formação tanto com conhecimentos humanos quanto técnicos e instrumentais. Assim, compete ao curso de Ciências Contábeis promover o desenvolvimento do conhecimento do indivíduo, preparando-o para sua atuação no mundo do trabalho, e em consonância com a perspectiva de que o egresso do curso venha a se tornar “[...] transformador do processo social, com formação humana, técnica, científica e política, baseada em princípios éticos com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade” (UNESPAR, 2018).

Diante disso, conforme Camargo e Silva (2006, p.226), “(...) cabe ao docente, como mediador do desenvolvimento do conhecimento e do pensamento crítico, usar os componentes do processo de ensino-aprendizagem para se assegurar da efetivação da aprendizagem, adequada com a realidade

educacional.” Conforme Veiga (2005, p. 85), *docência*, epistemologicamente, tem suas raízes em *docere*, do latim, e significa ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender. Formalmente é entendida como trabalho dos professores. Na realidade, estes desempenham um conjunto de funções que ultrapassam as tarefas de ministrar aulas. O professor, portanto, tem a necessidade de conhecer o processo de ensino-aprendizagem e como se dá o estímulo à formação do pensamento crítico no indivíduo em formação para que possa identificar de que forma a conjugação dos elementos da formação contribuirão no desenvolvimento dos conhecimentos que se requer dos futuros profissionais.

Entende-se aqui que a pedagogia é, segundo Tardif (2002, p.117), “(...) o conjunto de meios empregados pelo professor para atingir seus objetivos no âmbito das interações educativas com os alunos.” Sob a perspectiva da análise do trabalho docente, ensinar é utilizar uma determinada concepção pedagógica, ou seja, uma determinada “tecnologia” com a finalidade de alcançar resultados educativos relacionados à aprendizagem de conhecimentos e à socialização dentro de um determinado contexto (TARDIF, 2002). Cabe assinalar que o termo “tecnologia” não se refere à noção de técnicas materiais de ensino (máquinas, aulas expositivas, estudos dirigidos, etc.). Refere-se a uma tecnologia intangível relacionada a aspectos como transposição didática, gestão de conteúdos, conhecimento pedagógico do conteúdo, gestão de classe, motivação, relação professor/aluno, etc. (TARDIF, 2002).

A ação pedagógica do docente na formação do aluno de Ciências Contábeis deve ser concebida, então, como uma prática educativa que contemple técnicas e valores. Tal concepção está baseada na oposição de aspectos subjetivos e aspectos objetivos (TARDIF, 2002), onde a ação docente é guiada, por um lado, através de normas e interesses, e de outro lado, através de técnicas e instrumentos. De acordo com Tardif (2002, p. 163) “Essas duas formas de ação exigem dois tipos de saber por parte dos professores: um saber moral e prático relativo às finalidades da prática educativa, e um saber técnico-científico relativo ao conhecimento e ao controle dos fenômenos educacionais.” Tardif (2002) apresenta um quadro da concepção da educação enquanto técnica guiada por valores que sistematiza, de forma resumida, os elementos dessa concepção.

A EDUCAÇÃO ENQUANTO TÉCNICA: SUBJETIVIDADE E OBJETIVIDADE.

	Esfera da Subjetividade	Esfera da Objetividade
Atividades Típicas	Atividades morais-legais, pessoais, passionais, condutas baseadas no interesse dos atores.	As técnicas, as atividades instrumentais e estratégicas, a pesquisa científica.
Atores Típicos	Todo ator que age baseando-se em seu interesse ou em regras subjetivas.	O tecnólogo, o científico, o calculador, o estrategista.
Natureza da Atividade	Guiada por fins, por normas.	Guiada por objetivos axiologicamente neutros.
Objeto Típico da Atividade	A conformidade às normas, regras e interesses.	O domínio e o controle dos fenômenos.
Saber Típico	O ético, o jurídico, o estético, o senso comum.	As ciências e as Técnicas.
Natureza do Saber	Subjetivo ou subjetivo-coletivo (social).	Rigoroso e necessário.
Objetivo do Saber	As regras, as normas, o interesse subjetivo.	Todos os fenômenos naturais e o ser humano como fenômeno natural.

FONTE: Tardif, 2002.

Concomitante a essa concepção técnica da educação, faz-se importante a aplicação de outra abordagem por parte dos professores no estímulo à formação do conhecimento do aluno de Ciências Contábeis. É uma abordagem entendida como não conflitante à concepção técnica da educação e que se constitui importante para o desenvolvimento intelectual do indivíduo em formação: o Pensamento Crítico-Reflexivo.

De acordo com Camargo e Silva (2006, p.254), uma pessoa possui pensamento crítico

(...) quando é capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e à solução de situações ou problemas novos. Isso exige que o indivíduo analise e compreenda a situação problemática, uma bagagem de conhecimentos ou métodos que podem ser usados, e certa facilidade em discernir as relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação.

Nesse sentido, ensinar contabilidade requer, também, perspectiva de trabalho docente relacionada ao ensino de práticas profissionais. E os processos apropriados a ele dependem de uma visão sobre os tipos de conhecimentos essenciais à competência profissional que, segundo Schön (2000), podem ser sintetizados da seguinte maneira:

- ☐ Em um primeiro nível, o conhecimento profissional a ser ensinado pode ser tomado em termos de fatos, regras e procedimentos que se aplicam de forma não problemática a problemas instrumentais e estruturados. É o aspecto estritamente técnico dos conhecimentos profissionais. Ao professor cabe comunicar e demonstrar como se aplicam fatos, regras e procedimentos às

situações não problemáticas da prática profissional. E aos alunos cabe aprender pela leitura, escuta e observação, familiarizando-se com exemplos e demonstrações da prática ou que a simulem.

□ Em um segundo nível, o conhecimento profissional requer o “pensar como” um profissional (no contexto aqui trabalhado, como um contador). Schön (2000, p. 41) explica que nesse nível o processo de ensino e de aprendizagem privilegia “[...] as formas de investigação pelas quais os profissionais competentes raciocinam para encontrar, em instâncias problemáticas, as conexões entre conhecimento geral e casos particulares”. Nessa perspectiva, ao professor cabe propor situações problemáticas da prática profissional que possuam solução/resposta correta e conduzir o estudante para que aprenda pela aplicação de regras de investigação e de reflexão-na-ação, sobre qual ou quais dos conhecimentos profissionais são úteis e encaixam-se na resolução da situação-problema. Ocasionalmente, o estudante precisará desenvolver novas regras e métodos próprios na resolução da situação-problema.

□ O terceiro nível envolve zonas difusas e pouco estruturadas da prática profissional e onde a identificação e aplicação do conhecimento existente à situação-problema não se mostra suficiente, até mesmo porque a própria situação-problema precisa, primeiro, ser delineada. De acordo com Schön (2000) o aprendizado, nesse terceiro nível, envolve tipos de reflexão-na-ação através dos quais os estudantes adquirem novas compreensões de situações-problema incertas, únicas e conflituosas da prática profissional e cujo conhecimento profissional não é capaz, por si só, de prover a resposta correta. Nesse sentido, Schön (2000, p. 14) afirma que “[...] os estudantes devem aprender um tipo de reflexão-na-ação que vai além das regras que se podem explicitar – não apenas por enxergar novos métodos de raciocínio, [...] mas também construir e testar novas categorias de compreensão, estratégias de ação e formas de conceber problemas”.

Assim, quanto ao pensamento crítico, faz-se importante que o professor, através de sua ação, proporcione ao acadêmico condições para o desenvolvimento de consciência elaborada que lhe permita refletir, questionar e problematizar a realidade geral e a profissional e, ainda, propor soluções adequadas para o equacionamento dos problemas, – dos mais estruturados aos aqueles pertencentes às zonas indeterminadas da prática profissional. Isso em alinhamento com a perspectiva de que “Os estudantes aprendem por meio do fazer ou da performance, na qual eles buscam tornar-se especialistas, e são ajudados por profissionais que [...] os iniciam nas tradições da prática [...]” (SCHÖN, 2000).

A ideia é, de tal maneira, a de que o curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR assuma concepção pedagógica fundamentada em uma concepção crítico-reflexiva tanto na formação do aluno quanto na ação docente em relação das relações entre o ensino-aprendizado e mundo do trabalho. Isso de modo a preparar profissionais autônomos, criativos e com sólida base de conhecimentos prático-profissionais (humanos, éticos, científicos e técnicos). Para isso, o trabalho

docente deve privilegiar o desenvolvimento de processos cognitivos complexos, provendo a possibilidade de que o estudante eleve suas capacidades de análise, julgamento e decisão no campo profissional.

Em consonância com o que foi exposto, o curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá tem por **objetivos:**

Geral

Graduar bacharéis em Ciências Contábeis com consistentes atributos técnico-profissionais, humanos (respeito à diversidade e solidariedade), éticos, democráticos, críticos e criativos de modo que se integrem no mundo do trabalho, se tornem atores transformadores da realidade e contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades ao exercerem suas atividades profissionais.

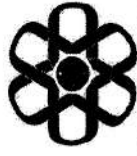
Específicos

- ☐ Promover condições didático-pedagógicas para que o aluno construa e associe conhecimentos teórico-conceituais, prático-profissionais e técnicos ao longo do curso em atividades articuladas e indissociadas de ensino, pesquisa e extensão;
- ☐ Promover condições didático-pedagógicas para que o aluno compreenda e conheça os diversos contextos de atuação profissional em contabilidade, associando-os com o perfil profissional necessário de ser construído (ético, humano, crítico, técnico, responsável) para que se integre no mundo do trabalho;
- ☐ Promover condições didático-pedagógicas para que o aluno compreenda a responsabilidade social do profissional da contabilidade no exercício de suas atribuições e prerrogativas com questões sociais, políticas, econômicas e organizacionais/institucionais para promoção de desenvolvimento sustentável local, regional e nacional.

4.3 Metodologia e avaliação

4.3.1 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e sua implantação no curso

Mais que uma opção, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é estabelecida pela Constituição Federal de 1988 como princípio e dever para as Universidades (BRASIL, 1988). Além do preceito legal, a própria comunidade acadêmica reconhece, enquanto protagonista desses três eixos da



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

ação universitária, que esses elementos devem estar imbricados no fazer universitário. Assim, a indissociabilidade dessas vertentes é tratada como um dos princípios da Extensão Universitária (FORPROEX, 2006). Logo, embora as funções de ensino e de pesquisa das universidades tenha se consolidado e legitimado anteriormente, não faz sentido pensar a prática universitária sem contemplar também a terceira função, a extensão universitária (GONÇALVES, 2015). É nesse mesmo sentido o que a UNESPAR, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, exprime ao afirmar que “O ensino e a extensão alimentam-se da pesquisa de forma interativa, possibilitando assim uma adequada formação humana. Ao realizar o trabalho contextualizado e de qualidade, permite-se o alcance das metas propostas pela instituição, de produzir e disseminar conhecimentos, de acordo com sua missão.

Dada a condição de imbricação (*embeddedness*) das três funções no fazer universitário, na perspectiva de análise sociológica institucionalista, os atores da universidade (docentes, discentes, agentes) em relação com o mundo do trabalho, contribuem para a construção de uma identidade para a Universidade; no entanto, muito dessa identidade também é uma construção ampla e histórica, que ultrapassa o agir local, ao se espalhar no tempo e no espaço (MEYER, 2007). Por outro lado, os conceitos de campo e de *habitus* propostos por Bourdieu (1990) lançam elementos complementares a essa discussão. No entendimento desse autor, o campo se refere ao espaço em que ocorrem as relações sociais, havendo relações inter e intra campo tanto do ponto de vista do indivíduo quanto do próprio campo, perpassando tensões, disputas, regras formais e informais, busca por legitimação. Em cada campo, observadas as regras explícitas e implícitas, cada agente atua em consonância com o seu *habitus*, ou com suas “disposições adquiridas pela experiência” (BOURDIEU, 1990, p.21). O autor destaca ainda a diferença significativa entre sujeito e agente, por entender que a ação humana não é mera execução de uma regra mecânica e automática, mas uma construção social (ibidem, p. 20).

No ambiente acadêmico, o acadêmico carrega consigo um *habitus*, conectado à sua experiência e trajetória de vida, e é provocado à ação em um campo – a Universidade. Nesse campo, poderão ser reforçadas, ajustadas ou redirecionadas os sentidos que configuram seu *habitus* (GONÇALVES, 2015).

Logo, no contexto da Universidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não pode ser considerada de forma isolada, sob o risco de fechar-se como fim em si mesma; deve, ao contrário, ser encarada como meio para consolidação de um projeto de Universidade (GONÇALVES, 2015); neste caso, a Universidade pública, gratuita e de qualidade (UNESPAR, 2011, p. 39).

Para contribuir com a construção desse projeto de Universidade, o curso de Ciências Contábeis propõe, neste projeto de curso, adequações e mudanças que permitam o enfrentamento de fragilidades detectadas ao longo dos encontros realizados para reformulação dos cursos de Ciências Contábeis nos diversos *campi* da Instituição. As adequações ora propostas impactam significativamente a concepção e a operacionalização da pesquisa e da extensão ao longo do curso, como fica evidente neste projeto.

Em relação à pesquisa, além da estruturação curricular compreendendo fundamentos da pesquisa científica a partir da primeira série do curso, destacam-se duas alterações neste projeto, em relação aos PPCs que compuseram a trajetória histórica do curso: em primeiro lugar, a ampliação da carga horária de disciplina instrumental para pesquisa (métodos quantitativos), de modo a preparar o discente para a produção qualificada de pesquisa acadêmica; em segundo lugar, a presença na terceira série de elemento curricular especificamente voltado para a produção científica, alcançando todos os acadêmicos. Ainda neste contexto, serão realizadas intervenções com o próprio corpo docente (que se pretende operacionalizar com reuniões pedagógicas, cursos e treinamentos específicos), de forma a intensificar a qualificação e a inclinação para a produção científica qualificada, na forma de pesquisa aplicada.

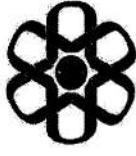
No contexto da extensão, além de manter a possibilidade de integralização de horas com atividades acadêmicas complementares na categoria extensão, a presente proposta ainda insere mecanismo de curricularização da extensão que produzirá efeitos desde a primeira série do curso. A proposta de curricularização desse componente da tríade universitária implica, ao mesmo tempo, o alcance de todas as séries e o envolvimento de quase a totalidade das disciplinas. A forma como foi estruturada a proposta de curricularização da extensão visa provocar a interação dos docentes do curso (em projetos interdisciplinares, por exemplo), produzindo ações de extensão que conectem conhecimentos de múltiplas disciplinas e envolvam simultaneamente diversos docentes na coordenação dos trabalhos de intervenção acadêmica junto à comunidade externa. O detalhamento da operacionalização da extensão, de forma curricularizada, está presente em seção específica, mais à frente neste PPC.

4.3.2 Metodologias de ensino e avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Sobre metodologias de ensino

Metodologia de ensino designa a forma como o professor conduz sua aula e os meios que utiliza para atingir os objetivos pretendidos com a aula. Para Abreu e Masetto (1997) corresponde ao conjunto de disposições procedimentais que favorecem o alcance dos objetivos educacionais pelo estudante. Possuem forte influência no desempenho da ação docente, visto que favorecem (ou não) o dinamismo das aulas e a aprendizagem por parte dos alunos.

Ao tratar de metodologias de ensino, são as diversas possibilidades de trabalho pedagógico a ser desenvolvido e, dentre elas, fazer a escolha do que melhor se adequa ao contexto educacional e aos conteúdos das unidades de ensino. Assim, a estratégia elegida em uma determinada ocasião em um determinado contexto e para um determinado conteúdo poderá não ter a mesma eficácia e efetividade em outras circunstâncias. Por isso se torna importante planejar o uso de metodologias de ensino dentro do escopo do contexto específico do ensino de contabilidade.



Assim, é preciso conhecer sobre as metodologias e refletir sobre a escolha de qual ou quais delas atende à demanda dos conteúdos e conhecimentos que se deseja intermediar no processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar a variação de estratégias de ensino consonante ao contexto é possibilitar a abrangência de diversos grupos, é atender as diferenças individuais de cada aluno, é possibilitar a aprendizagem mais significativa, além de ser um estímulo a renovação da prática docente, mediante ao desafio da flexibilidade, da necessidade de inovar e pensar o perfil dos acadêmicos.

Dentre as metodologias de ensino possíveis de serem adotadas pelos professores do curso de Ciências Contábeis, além das aulas expositivas dialogadas e sem restringir o escopo somente às que são apresentadas, estão:

Aprendizagem baseada em problema (PBL)

A aprendizagem baseada em problemas trata-se de uma metodologia formativa que estimula o estudante a uma atitude ativa e que apresenta uma lógica semelhante à da pesquisa científica, já que, a partir de um problema, constroem-se hipóteses, buscam-se dados, que são analisados e discutidos até se chegar a uma conclusão (GIL, 2007, p. 177).

Diálogos sucessivos

A técnica tem por objetivo debilitar o dogmatismo de uma pessoa, ou pessoas, demasiadamente convencidas da certeza de suas opiniões. Como tal, contribui para criar uma atitude mais científica e objetiva sobre a realidade, baseada na desconfiança de que outros podem estar com a razão (BORDENAVE; PEREIRA, 2002, p. 179).

Discussões

Este método é bastante tradicional, pois sua aplicação sugere aos educandos a reflexão acerca de conhecimentos obtidos após uma leitura ou exposição, dando-se oportunidade aos alunos para formular princípios com suas próprias palavras, sugerindo a aplicação desses princípios (MARION; MARION, 2006, p. 42-43).

Dramatizações

Desenvolve a empatia a capacidade de desempenhar papéis de outros e de analisar situações de conflito segundo não só o próprio ponto de vista, mas também o de outras pessoas envolvidas (MASETTO, 2003, p. 108).

Ensino com pesquisa

É uma estratégia fundamental para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Essa técnica permite o desenvolvimento de várias aprendizagens, tais como: tomar iniciativa na busca da informação, dados e materiais necessários para o estudo; entrar em contato com as mais diferentes formas de informações; selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações (MASETTO, 2003, p. 104).

Ensino com projeto

O ensino por projeto cria condições para que o aluno aprenda a propor o encaminhamento e desenvolvimento de determinada situação. Além de ajudar o acadêmico a relacionar a teoria com a prática, relacionar as disciplinas entre si encaminhando para uma atitude interdisciplinar e para um exercício de integração dos conhecimentos de diferentes áreas (MASETTO, 2003, p. 106).

Exercícios e casos de ensino

Devem ser usados de modo complementar as aulas expositivas, servindo para fixar e compreender melhor o ensino teórico. A criatividade do professor na escolha e/ou elaboração dos casos e exercícios é fator indispensável para o sucesso do método. Esses exercícios e casos devem ser elaborados para reforçar o conteúdo apresentado (MARION; MARION, 2006, p. 45-46).

Exposições e Visitas Técnicas

Esta metodologia de ensino possibilita consolidar, aprimorar os conhecimentos e habilidades adquiridas em sala de aula e aplicá-las ao meio, à realidade. Pode-se durante uma visita técnica examinar as necessidades do aprendizado, através da aprendizagem vivencial. Nesse momento, os alunos podem identificar suas dificuldades e facilidades no aprendizado de um conteúdo (MARION; MARION, 2006, p. 38).

Formulação de questões

Esta estratégia consiste em dividir a classe em pequenos grupos com a tarefa de formular questões para serem respondidas por professor, especialistas ou estudantes que procederam a algum tipo de apresentação. Trata-se de uma estratégia muito eficaz para estimular os estudantes a falar, pois à medida que se reúnem com dois ou mais colegas, os estudantes sentem-se mais à vontade para dizer o que pensam. Além disso, o grupo de colegas serve para promover uma espécie de triagem das questões levantadas, eliminando o que for irrelevante ou impertinente (GIL, 2006, p. 171).

GV e GO (grupos de verbalização e de observação)

Consiste em dividir os alunos em dois grupos, atribuindo ao primeiro, chamado de verbalização, a função de discutir um tema e ao segundo, chamado de observação, a análise crítica da dinâmica de trabalho seguida pelo primeiro grupo. Desta maneira realizam-se dois objetivos: análise de um tema importante treinamento dos alunos em dinâmica de grupo (BORDENAVE; PEREIRA, 2002, p. 159).

Jogos de empresa

Os jogos de empresa permitem ao aluno aprender numa realidade imitada. Neles, o aluno é levado a aprender pela realização das tarefas nas mesmas condições que são encontradas na realidade. A utilização dos jogos estimula os acadêmicos a exercitar as habilidades necessárias ao seu desenvolvimento intelectual, quando se trabalha com intuição e raciocínio, características hoje exigidas no mundo dos negócios (MARION; MARION, 2006, p. 48-49).

Júri simulado

É a simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e acusação. Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real (ANASTASIOU; ALVES, 2003, p. 92).

Painel

O painel é uma forma ativa de apresentar um tema, já que uns grupos de pessoas que discutem informalmente entre si, desperta mais interesse nos alunos que uma só pessoa que expõe. A finalidade fundamental do painel é ajudar os acadêmicos a analisar os diversos aspectos de um tema ou problema (BORDENAVE; PEREIRA, 2002, p. 160).

Palestras

É uma estratégia que tem por objetivo motivar profissionalmente a turma, por meio do testemunho de profissionais bem-sucedidos. A palestra é uma estratégia de ensino interessante, pois viabiliza o contato do aluno com o mundo extra acadêmico (PETRUCCI; BATISTON, 2006, p. 288).

Simpósio

É a reunião de palestras e preleções breves apresentadas por várias pessoas (duas a cinco) sobre um assunto ou sobre diversos aspectos de um assunto. Possibilita o desenvolvimento de habilidades sociais, de investigação, amplia experiências sobre um conteúdo específico, desenvolve habilidades de estabelecer relações (ANASTASIOU; ALVES, 2003, p. 93).

Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Avaliar é um processo presente no cotidiano de todas as pessoas. E no ambiente educacional o ato de avaliar está presente como parte importante do processo de ensino-aprendizagem. Aprendizagem, segundo Souza e Ortiz (2006), relaciona-se ao processo de como se aprende, isto é, de desenvolvimento do conhecimento. Já ensino relaciona-se ao conjunto de ações utilizadas para a promoção da aprendizagem. Ensino-aprendizagem, portanto, refere-se ao processo educativo em movimento através da utilização de ações deliberadamente escolhidas para promover o desenvolvimento do conhecimento no acadêmico.

No contexto do processo de ensino-aprendizagem a avaliação assume importante papel no sentido de que sua realização está relacionada com a verificação da eficácia da ação pedagógica, ou seja, está relacionada com a efetividade do trabalho docente e com o desempenho do aluno quanto à construção do conhecimento. Assim, entende-se que a avaliação, enquanto parte importante do processo de ensino-aprendizagem tem como principal objetivo subsidiar decisões de ensino e de aprendizagem.

A UNESPAR (2018) concebe o processo avaliativo como o momento de expressão da síntese relativo ao trabalho desenvolvido pelos professores e estudantes para a apreensão de um novo conhecimento. Deve se manifestar envolvendo o processo de ensino e aprendizagem, levando em consideração as atividades desenvolvidas em sala de aula e/ou fora dela, de acordo com o plano de ensino docente. A avaliação necessita expressar a relação entre o cotidiano e o científico, o teórico e o prático, marcando uma nova relação com o conteúdo em relação ao que havia no início do processo e evidenciando um grau mais elevado de compreensão da realidade. E seu resultado deve, ainda, contribuir para repensar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, subsidiando a melhoria dos cursos.

Para o curso de Ciências Contábeis assume-se a concepção de que a avaliação consiste em verificar se os objetivos educacionais estão sendo atingidos em consonância com o programa do currículo e do ensino, isto é, em que grau a formação e as mudanças desejadas no acadêmico e expostas nos objetivos do curso e nas concepções de perfil do egresso desejado estão efetivamente se concretizando. E os pressupostos que a norteiam são:

a. A AVALIAÇÃO DEVE SER CONTÍNUA.

A avaliação como um processo presente desde o início até o fim dos trabalhos desenvolvidos com os alunos através da conjugação das avaliações formativa e somativa.

b. A AVALIAÇÃO DEVE SER COMPATÍVEL COM OS OBJETIVOS PROPOSTOS.

A avaliação é compatível com os objetivos propostos quando ela prevê procedimentos avaliativos que permitam detectar a ocorrência das mudanças desejadas nos alunos, ou seja, os comportamentos previstos nos objetivos.

c. DIVERSIDADE DE FORMAS DE PROCEDER A AVALIAÇÃO.

A avaliação não deve ser restrita a um ou outro procedimento avaliativo e sim pautar-se de procedimentos diversificados, dentro de critérios de compatibilidade com os objetivos educacionais, para que se tenha a possibilidade de efetuar uma avaliação ampla do desempenho do acadêmico, respeitando a autonomia docente na definição de como avaliar.

Em termos de organização administrativa para fins de registros acadêmicos, a avaliação será prevista nos planos de ensino das unidades curriculares e seguirá o disposto no Regimento Interno da UNESPAR, respeitando-se as disposições institucionais complementares e os prazos estipulados no calendário acadêmico. No curso de Ciências Contábeis, entretanto, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças possuem organização do processo avaliativo definida em regulamentos específicos.

4.3.3 Auto avaliação do curso

A auto avaliação do curso de Ciências Contábeis passará a ser prática sistematizada dentro do processo de sua gestão acadêmica e administrativa, que inclui também a avaliação do PPC enquanto elemento norteador das ações do curso. O processo de avaliação deverá observar as ações e políticas previstas no PPC e as realizadas no curso dentro de três eixos:

- ☐ Organização didático-pedagógica;
- ☐ Corpo docente;
- ☐ Infra estrutura do curso.

O processo de auto avaliação do curso será de responsabilidade de seu Núcleo Docente Estruturante – NDE – e deverá observar a legislação aplicável bem como ajustar-se ao processo permanente de auto avaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNESPAR. O processo deverá ocorrer na forma de diagnóstico das dimensões já mencionadas e

orientado de forma participativa, formativa, reflexiva e sistemática, visando à produção de relatório com conhecimentos mais específicos sobre o curso e a formação por ele ofertada. Isso de forma a possibilitar revisões contínuas, constantes re ordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas gestoras e acadêmicas em consonância com o planejado no PPC.

4.4 Perfil profissional do egresso

Em alinhamento com o PDI 2018-2022 da UNESPAR e a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Ciências Contábeis. Assim, o Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR campus de Paranaguá irá trabalhar no sentido de que o egresso possa:

Em termos gerais

1. Possuir independência e autonomia de pensamento no âmbito do conhecimento e dos processos e formas de aprendizagem, possibilitando a criação de mecanismos inovadores para sua formação continuada;
2. Possuir capacidade de tomar decisões criativas, pautadas na lógica, no raciocínio crítico-reflexivo e na argumentação dialética;
3. Possuir entendimento do trabalho coletivo como estratégia adequada e significativa para o enfrentamento dos problemas desafiadores que pautam a profissão e o contexto social;
4. Ter capacidade de compartilhar conhecimentos e articular seu trabalho para contribuições em diferentes áreas do conhecimento, questionando a realidade profissional e social, favorecendo a transformação da realidade e contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades;
5. Possuir domínio e produção de diferentes estratégias de informação e comunicação tecnológica que possibilitem o acesso ao conhecimento e melhoria da qualidade no desempenho profissional;
6. Considerar as realidades local, regional, estadual, nacional e internacional, de forma a contribuir para a formação de uma consciência política afinada com a sociedade em uma perspectiva global;
7. Ter concepção da aprendizagem como um processo autônomo com vistas a uma formação continuada;
8. Ter respeito às diferentes manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas nas relações individuais e coletivas nas práticas sociais;
9. Promover a inclusão social por meio de uma postura investigativa, integrativa e propositiva, com vistas a uma sociedade justa e igualitária;

10. Difundir valores humanizantes e contribuir para a promoção das relações de cooperação entre os membros da sociedade e suas instituições.

Quanto à profissão

11. Reconhecer-se como parte integrante da profissão contábil nos diversos contextos sociais, exercendo a profissão com consciência ética, criticidade e criatividade no provimento de suporte às decisões administrativas e financeiras das organizações.
12. Dominar o processo contábil de registro de dados e informações das operações das organizações, sendo capaz de elaborar e interpretar as Demonstrações Contábeis no seu conjunto.
13. Compreender e dominar com nível técnico-profissional adequado e suficiente as prerrogativas profissionais e os conhecimentos dos campos específicos de atuação do profissional contábil: contabilidade geral, de custos, gerencial, controladoria, tributação, auditoria e perícia, dentre outras.
14. Possuir competência técnico-científica e crítico-analítico que o habilite à tomada de decisões profissionais e a atuação nas diversas áreas específicas do mundo do trabalho em Ciências Contábeis.
15. Possuir visão generalista, com elevada capacitação técnica e capaz de combinar de forma multidisciplinar a formação teórica e instrumental;
16. Compreender a necessidade de constante e contínuo aperfeiçoamento profissional e de desenvolvimento de características e habilidades pessoais, tais como comunicação, relacionamento interpessoal e liderança.

5. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

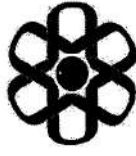
Cod.	1ª Série	Horas relógio
001	Contabilidade Introdutória	120
002	Administração	60
003	Sociologia	60
004	Economia	60
005	Língua Portuguesa	60
006	Matemática	60
007	Direito Empresarial	60
008	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	60
009	Psicologia nas Organizações	60
Total de C.H. da série		600

Cod.	2ª Série	Horas relógio
010	Relatórios Contábeis	60
011	Contabilidade Comercial e de Serviços	120
012	Contabilidade de Custos	60
013	Eletiva I	60
014	Métodos Quantitativos	120
015	Direito Trabalhista e Previdenciário	60
016	Matemática Financeira	60
017	Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	60
Total de C.H. da série		600

Cod.	3ª Série	Horas relógio
018	Gestão Estratégica de Custos	60
019	Teoria da Contabilidade	60
020	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
021	Controladoria	60
022	Contabilidade Aplicada I	60
023	Direito Tributário	60
024	Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças *	60
025	TCC/Produção Científica** (180 horas)	60
Total de C.H. da série		480

* Do total de 180 horas, 60 em sala de aula e 120 em atividades supervisionadas extra sala de aula.

** C.H. computada no total de horas do curso (quadro final)



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Cod. 4ª Série	Horas relógio
026 Auditoria e Perícia Contábil	120
027 Contabilidade Aplicada II	60
028 Contabilidade e Gestão Tributária	120
029 Contabilidade Avançada	60
030 Análise das Demonstrações Contábeis	60
031 Eletiva II	60
032 Estágio Supervisionado*** (360 horas)	

Total de C.H. da série	480
------------------------	-----

*** C.H. computada no total de horas do curso (quadro final)

QUADRO DE TOTALIZAÇÃO DAS HORAS DO CURSO	Horas relógio
Total de C.H. das disciplinas (sala de aula)	2.160
TCC/Produção científica	180
LPCF (C.H. extra sala de aula)	120
Estágio Supervisionado Obrigatório	360
AAC	180

Total de C.H. do curso	3.000
------------------------	-------

Cod. QUADRO DE DISCIPLINAS ELETIVAS	Horas relógio
013 Eletiva I	60
031 Eletiva II	60

DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS POR TIPOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO – EM TOTAL DE CARGA HORÁRIA

ÁREA	Código	DISCIPLINAS	Horas relógio
Disciplinas de Formação BÁSICA	002	Administração	60
	003	Sociologia	60
	004	Economia	60
	005	Língua Portuguesa	60
	006	Matemática	60
	007	Direito Empresarial	60
	008	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	60
	009	Psicologia nas Organizações	60
	014	Métodos Quantitativos	120
	015	Direito Trabalhista e Previdenciário	60
	016	Matemática Financeira	60
	023	Direito Tributário	60
	SUBTOTAL		780

ÁREA	Código	DISCIPLINAS	Horas relógio
Disciplinas de Formação PROFISSIONAL	001	Contabilidade Introdutória	120
	010	Relatórios Contábeis	60
	011	Contabilidade Comercial e de Serviços	120
	012	Contabilidade de Custos	60
	017	Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	60
	019	Teoria da Contabilidade	60
	018	Gestão Estratégica de Custos	60
	020	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
	021	Controladoria	60
	026	Auditoria e Perícia Contábil	120
	028	Contabilidade e Gestão Tributária	120
	029	Contabilidade Avançada	60
	030	Análise das Demonstrações Contábeis	60
SUBTOTAL			1080

ÁREA	Código	DISCIPLINAS	Horas relógio
Disciplinas de Formação DIFERENCIADA	022	Contabilidade Aplicada I: Contabilidade de Hotelaria e Turismo	60
	027	Contabilidade Aplicada II: Finanças Corporativas	60
SUBTOTAL			120

ÁREA	Código	DISCIPLINAS	Horas relógio
Disciplinas de Formação INDEPENDENTE	013	Eletivas I	60
	031	Eletivas II	60
SUB-TOTAL			120

ÁREA	Código	DISCIPLINAS	Horas relógio
Disciplinas de Formação TEÓRICO-PRÁTICA	024	Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças	180
	025	TCC/Produção Científica	180
	032	Estágio Supervisionado	360
		Atividades Acadêmicas Complementares	180
SUBTOTAL			900

TOTAL GERAL 3.000

DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS POR TIPOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO EM TOTAL DE CARGA HORÁRIA E %

TIPOS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO		C.H. em Horas Relógio	%
Básica		780	26
Profissional		1.080	36
Diferenciada		120	4
Independente		120	4
Teórica-Prática		900	30
TOTAL		3.000	100

DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

1ª Série							
Cód.	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária (horas relógio)			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Prática Curricularização	Total	Semest. Anual
001	Contabilidade Introdutória	Não há	120			120	☒
002	Administração	Não há	60			60	☒
003	Sociologia	Não há	60			60	☒
004	Economia	Não há	60			60	☒
005	Língua Portuguesa	Não há	60			60	☒
006	Matemática	Não há	60			60	☒
007	Direito Empresarial	Não há	60			60	☒
008	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Não há	60			60	☒
009	Psicologia nas Organizações	Não há	60			60	☒

2ª Série

Cód.	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária (horas relógio)			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Prática Curricularização	Total	Semest. Anual
010	Relatórios Contábeis	Não há	60		9	60	☒
	Contabilidade						
011	Comercial e de Serviços	Não há	120		18	120	☒
012	Contabilidade de Custos	Não há	60		9	60	☒
013	Eletiva I	Não há	60		9	60	☒
014	Métodos Quantitativos	Não há	120		18	120	☒
015	Direito Trabalhista e Previdenciário	Não há	60		9	60	☒
016	Matemática Financeira	Não há	60		9	60	☒
017	Ética e Legislação Profissional em Contabilidade	Não há	60		9	60	☒

3ª Série

Cód.	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária (horas relógio)			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Prática Curricularização	Total	Semest. Anual
018	Gestão Estratégica de Custos	Não há	60		9	60	☒
019	Teoria da Contabilidade	Não há	60		9	60	☒
020	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Não há	120		18	120	☒
021	Controladoria	Não há	60		9	60	☒
022	Contabilidade Aplicada I	Não há	60		9	60	☒
023	Direito Tributário	Não há	60		9	60	☒
024	Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças *	Não há	60	120		180	☒
025	TCC/Produção Científica **	Não há		180		180	☒

* Do total de 180 horas relógio, 60 em sala de aula e 120 em atividades supervisionadas extra-sala.

** C.H. computada no total de horas do curso

4ª Série

Cód.	Disciplina	Pré-Requisito	Carga Horária (horas relógio)			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Prática Curricularização	Total	Semest. Anual
026	Auditoria e Perícia Contábil	Não há	120		18	120	✓
027	Contabilidade Aplicada II	Não há	60		9	60	✓
028	Contabilidade e Gestão Tributária	Não há	120		18	120	✓
029	Contabilidade Avançada	Não há	60		9	60	✓
030	Análise das Demonstrações Contábeis	Não há	60		9	60	✓
031	Eletiva II	Não há	60		9	60	✓
032	Estágio Supervisionado *			360		360	✓

* C.H. computada no total de horas do curso

6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

⇨ 1ª SÉRIE

DISCIPLINA: Contabilidade Introdutória

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

C/H TEÓRICA: 120 horas

C/H PRÁTICA:

EMENTA

Introdução à contabilidade: origem, importância, objeto e objetivo de estudo e campo de atuação. Balanço patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido, estrutura, elaboração e critérios de agrupamento. Demonstração do resultado do exercício: receitas e despesas, estrutura e elaboração. Plano de contas e balancete de verificação. Escrituração Contábil: método das partidas dobradas, livro diário, livro razão e contabilizações diversas envolvendo contas patrimoniais e de resultado. Encerramento do exercício. Regimes contábeis. Operações com mercadorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis; TAKAKURA, Massakazu.

Contabilidade: teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de contabilidade básica:** Contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 5. ed. São Paulo. Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica.** 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

DISCIPLINA: Administração	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
EMENTA	
<i>Introdução à Administração. Teorias da Administração. Funções básicas da Administração. Gestão empresarial.</i>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	
Básica CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração geral. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009. 160 p. ISBN 9788520427385. DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 1998. 714 p. (Coleção Pioneira Administração e Negócios). ISBN 8522101035. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522473762. Complementar HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice hall, 2004. 336 p. ISBN 9788587918765. MEGGINSON, Leon C.; PIETRI JUNIOR, Paul H.; MOSLEY, Donald C. Administração: conceitos e aplicações 4. ed. São Paulo: Harbra, 1998. 614 p. ISBN 852940064x.	

DISCIPLINA: Sociologia	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
EMENTA	
<i>Interação, organização e estrutura social. Ordem social, desvio e mudança. Direitos humanos e relações étnico-raciais. Transformações no mundo do trabalho. Centralidade do trabalho na organização social. Crise da sociedade do trabalho. Sindicalismo e Estado no Brasil.</i>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	
Básica LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. SCHILLING, Kurt. Evolução das Ideias Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2004. Complementar BELL, John Fred. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. DÍAS, Reinado. Sociologia das organizações. São Paulo: Atlas, 2008. GALBRAITH, J. K. O Novo Estado Industrial. Fundo de Cultura, 1997. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. _____, Ricardo. Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho numa ordem neoliberal. São Paulo: Xamã, 2001 BERTELLI, Antônio Roberto (Org.) Estrutura de classes e estratificação social. CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1982. DE MASI, Domenico. O futuro do trabalho. Rio de Janeiro: Olympio, 2001.	



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1996.
DURKHEIM, Émile. Sociologia. São Paulo: Ática, 2001.
SANTIAGO, Theo. Do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Contexto, 2000.

DISCIPLINA: Economia

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas

C/H PRÁTICA

EMENTA

Antecedentes históricos da Economia. Introdução à macroeconomia. Teoria clássica: economia de longo prazo. Teoria do ciclo econômico: economia do curto prazo. Teoria do crescimento. Microeconomia. Princípios econômicos. Elasticidade. Oferta, demanda e políticas de governo. Teoria do consumidor. Custos de produção. Teoria da firma. Mercados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl. **Introdução à microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2003. 408 p. ISBN 85 352 1044 X.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl. **Introdução à macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2003. 468 p. ISBN 85 352 1054 7.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 248 p. ISBN 978 85 020 6767 7.

Complementar

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 17. ed. São Paulo: McGrawHill, 2004. 626 p. ISBN 978 85 868 0439 7.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas

C/H PRÁTICA

EMENTA

Processo de comunicação. Comunicação oral. Comunicação escrita. Estilos de linguagem. Interpretação e composição de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009, 424 p. ISBN 9788522481279.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 464p. ISBN 9788522485581

SAVIOLI, Francisco Plátão; FIORIN, José Luiz. **Lições de textos**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. ISBN 9788508105946.

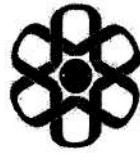
Complementar

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2004. 106 p. ISBN: 9788508091065

ANDRADE, Maria Margarida. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA: Matemática		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA	
EMENTA		
Fatoração. Simplificação. Números reais. Produtos notáveis. Conjuntos. Equações e inequações. Sistemas lineares. Matrizes e determinantes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		
Básica		
HARIKI, Seiji; ABDOUNOUR, Oscar João. Matemática Aplicada . São Paulo: Saraiva, 2008. 466p. ISBN 9788502082029.		
HARSHBARGER, Ronald J; REYNOLDS, James J. Matemática aplicada: administração, economia e ciências sociais e biológicas . 7. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 876 p. ISBN 9788586804847.		
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática para os curso de economia, administração e ciências contábeis . 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. V. 1 (312 p.). ISBN 9788522458349.		
Complementar		
BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral . São Paulo: Pearson, 1991. V. 1 (398 p.). ISBN 9788534610414.		
FAINGUELERNT, Estrela Kaufman; GOTTLIEB, Franca Cohen. Guia de estudo de matemática: matrizes e determinantes: sistemas lineares . Rio de janeiro: Ciência Moderna, 2004. 148p. ISBN 9788573933659.		
FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A: funções limite, derivação e integração . 6. Ed. São Paulo: Makron, 2006. 464 p. ISBN 9788576051152		
MORETIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. Cálculo: função de uma e várias variáveis . 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 448p. ISBN 9788547201104.		

DISCIPLINA: Direito Empresarial		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA	
EMENTA		
<i>Aspectos conceituais: direito comercial e empresarial. Comércio e comerciante. Empresa e empresário. Personalidade física e jurídica. Capacidade civil. Sociedades: formas de constituição e dissolução. Registros empresariais.</i>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		
Básica		
BERTOLDI, Marcelo M. Curso Avançado de Direito Comercial . 3 vols. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2002.		
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial . São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.		



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

JÚNIOR, Waldo Fazzio. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2003.

Complementar

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 3 vols. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

HENTZ, Luiz Antonio Soares. **Direito Comercial Atual de acordo com a teoria da empresa**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 2 vols. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
-----------------------	-------------

EMENTA

Aspectos Conceituais. Noções de Pesquisa Científica. Produção de Textos e Trabalhos Técnico-Científicos. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. São Paulo: Bookman Companhia, 2010. 296 p. ISBN 978853623008.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 264 p. ISBN 9788597008111.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN 978 85 224 40158.

Complementar

BEUREN, Ilse Maria (org.) et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 200 p. ISBN 9788522443918.

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. 176 p. ISBN 978 85 760 5047 6.

LONGARAY, André Andrade. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed., 3. tir. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 978 85 224 43918.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007. 158 p. ISBN 978 85 224 48517.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 978 85 249 13112.

DISCIPLINA: Psicologia nas Organizações

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
-----------------------	-------------

EMENTA

Psicologia como ciência do comportamento. Teorias da Psicologia. Comportamento humano na organização. Diversidade nas organizações. Processos psicológicos individuais. Grupos e equipes de trabalho. Comunicação. Motivação e liderança. Gestão de conflitos. O Sistema organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

ROTHMANN, Ian; COOPER, Carry. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. São Paulo: Campus, 2009. 344 p. ISBN 9788535232226.
MOSKOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**. 17.ed. São Paulo: José Olympio, 2008. 400 p. ISBN 9788503009737
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 560 p. ISBN 9788576050025.

Complementar

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. 2. ed., 5. tir. São Paulo: Atlas, 2002. 384 p. ISBN 9788522431670.
MOSKOVICI, Fela. **Renascença organizacional: a revalorização do homem frente à tecnologia para o sucesso da nova empresa**. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003. ISBN 85030-0463-1.



DISCIPLINA: Relatórios Contábeis

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas

C/H PRÁTICA

EMENTA

Processo contábil: reconhecimento, mensuração inicial e subsequente, evidenciação. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Fundamentação legal e normativa: legislação aplicável e NBC's.

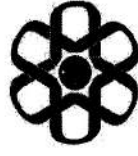
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade**.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glauco Antonio. **Elaboração e análise das demonstrações financeiras**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar

ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios: introdução à contabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
ALMEIDA, José Elias Feres de et al. **Contabilidade das pequenas e médias empresas**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2013.
SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar o DVA**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



DISCIPLINA: Contabilidade Comercial e Serviços

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

C/H TEÓRICA: 120 horas	C/H PRÁTICA
------------------------	-------------

EMENTA

Contabilidade comercial e de serviços: conceitos e aplicações. Procedimentos e técnicas contábeis, trabalhistas e fiscais em empresas comerciais e de serviços. Operações financeiras: empréstimos, aplicações, desconto de duplicatas, recebíveis. Operações com ativo imobilizado e intangível. Procedimentos de encerramento do exercício social: elaboração das demonstrações contábeis, provisões e ajustes. Livros contábeis. Obrigações acessórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

GELBCKE, Ernesto Rubens et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Comercial fácil** – Saraiva 18ª Edição.

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial** – Atlas. 9ª Edição;

Complementar

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial** - Atlas 17ª Edição;

SANTOS, José Luiz do; SCIMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária** – Atlas, 5ª Edição;

OLIVEIRA, Luis Martins, CHIEREGATO, Renato, JUNIOR, José Hernandez Perez, GOMES, Marliete Bezerra Gomes. **Manual de Contabilidade Tributária**. Atlas 14ª Edição.

DISCIPLINA: Contabilidade de Custos

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
-----------------------	-------------

EMENTA

Contabilidade de custos: conceitos e classificações. Sistemas de custeamento: por ordem e por processo. Acumulação, mensuração e atribuição de custos. Alocação de custos. Implantação de sistemas de custos. Custos conjuntos e subprodutos. Formação do preço de venda. Contabilizações e aspectos fiscais. Demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ATKINSON, Anthony A. BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Roberts S., YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000

Complementar

COGAN, Samuel. **Custos e Formação de Preços: Análise e Prática**. São Paulo: Atlas, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Preços**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos**: um enfoque direto e objetivo.

11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA: Métodos Quantitativos		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas		
C/H TEÓRICA: 120 horas	C/H PRÁTICA	
EMENTA		
<i>Análise de dados. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Teoria da amostragem. Testes de hipóteses. Correlação e regressão. Series temporais. Representação gráfica. Números índices. Noções de cálculos atuariais.</i>		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

BRUNI, Adriano Leal. *Estatística aplicada à gestão empresarial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 SWEENEY, Denis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSEN, David R. *Estatística aplicada à administração e economia*. São Paulo: Cengage
 FÁVERO, Luiz Paulo Lopes; FÁVERO, Patricia. *Análise de Dados: Modelos de Regressão com Excel, STATA e SPSS*. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2015.

Complementar

BUSSAB, Wilton de O. *Análise de variância e regressão: uma introdução*. 2.ed. São Paulo: Atual, 1988.
 CORDEIRO FILHO, Antonio. *Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 _____; BELFIORE, Patricia. *Análise de Dados: estatísticas e de modelagem multivariada com Excel, SPSS e STATA*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 KAZMIER, J Leonard. *Estatística aplicada à economia e administração*. 4. ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2007.
 KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. *Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo*. São Paulo: Saraiva, 2007.
 SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. *Estatística*. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2009.
 STEVENSON, William J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 2001. CTP, 2013.

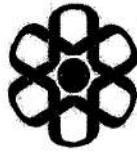
DISCIPLINA: Direito Trabalhista e Previdenciário

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
EMENTA	

Princípios e fontes do direito trabalhista e previdenciário. Legislação trabalhista. Empregado. Empregador. Contrato individual de trabalho. Associação sindical e convenção coletiva do trabalho. Justiça do trabalho. Legislação previdenciária e de assistência social. Legislação complementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de direito previdenciário**. 7. ed. São Paulo: LTr, 2017.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários à CLT**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sônia Mascaro. **Curso de direito do trabalho**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
CARRION, Valentin. **Comentários à consolidação das Leis do trabalho**. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DISCIPLINA: Matemática Financeira

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
------------------------------	--------------------

EMENTA

Juros. Descontos. Taxas. Anuidades. Empréstimos e sistemas de amortização. Atualização monetária, câmbio e inflação. Análise de investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira** com HP 12 C e EXCEL. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira**: objetiva e aplicada. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

Complementar

GUERRA, Fernando; TANEJA, InderJeet. **Matemática financeira por meio de da HP-12C**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2014.
LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira Usando Excel**: como medir criação de valor. São Paulo: Empresa das Artes, 2001.
MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
RANGEL, Armenio de Souza; SANTOS, José Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Matemática dos mercados financeiros**: à vista e a termo. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA: Ética e Legislação Profissional em Contabilidade

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
------------------------------	--------------------

EMENTA

Concepções de ética. Ética geral, empresarial e profissional. Relação entre Meio Ambiente e a atuação profissional do Contabilista, Educação Ambiental e ação transformadora, Educação no processo de gestão ambiental, Operacionalização das atividades em Educação Ambiental, Código de ética do profissional da Contabilidade. Processos, Infrações e Penalidades. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social. Legislação do exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

LISBOA, Lázaro Plácido (Coord.). Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p. ISBN 9788522417995.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 803/96 – Código de Ética Profissional do Contador.

RIBEIRO, Souza Maisa de. Contabilidade Ambiental. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010

Complementar

BARBOSA, Ana Maria de Oliveira Rosa.; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Deontologia da profissão contábil**. Salvador: Ed do Autor, 2008

FERREL, Linda; FRAEDRICH, John P.; FERREL, O. C. Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann& Autores, 2001.

FORTES, José Carlos. Ética e responsabilidade profissional do contabilista. Fortaleza: Fortes, 2002.

⇨ 3ª SÉRIE

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Custos		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA	
EMENTA		
<i>Análise de custos. Interpretação dos custos e suas variações. Margem de contribuição. Relação custo-volume-lucro. Administração do preço de venda.</i>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		
Básica		
BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvío José. Gestão de Custos. São Paulo: Saraiva, 2005. HANSEN, Don. R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.		
Complementar		
COGAN, Samuel. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira, 1999. HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial, 11. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de custos. São Paulo: Atlas, 1987. _____. Contabilidade gerencial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1987. KAPLAN, Robert S. & COOPER, Robin Custos e desempenho. São Paulo: Futura, 1999. MAHER, M. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.		

DISCIPLINA: Teoria da Contabilidade		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas		
C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA	
EMENTA		
<i>Evolução do Pensamento Contábil. Aspectos Científicos da Contabilidade. Núcleo Fundamental da Contabilidade.</i>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR		
Básica		
HENDRIKSEN, Eldon; VAN BREDA, Michel. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
Complementar		
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FÁRIA, Ana Cristina de. Introdução à teoria da contabilidade: para graduação. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2017.		

LOPES, Alessandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem.** São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luis dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. **Fundamentos da teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira.** Curitiba: Juruá, 2006.

DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada ao Setor Público

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas

C/H TEÓRICA: 120 horas

C/H PRÁTICA

EMENTA

Estrutura conceitual da contabilidade aplicada ao setor público. Planejamento e orçamento público. Patrimônio público. Plano de contas aplicado ao setor público e escrituração contábil. Demonstrações contábeis do setor público. Lei de Responsabilidade Fiscal. Licitações. Controle interno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando união, estados e municípios** (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de; MEDEIROS, Márcio Bastos; FEIJÓ, Paulo Henrique. **Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal.** 3. ed. Brasília, DF: Gestão Pública, 2013.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **O essencial da contabilidade pública: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos.** São Paulo: Saraiva, 2009. 328 p., il. ISBN 9788502078871.

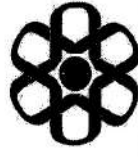
BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federativa da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05 out. 2017

_____. **Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio e 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em: 09 out. 2017.

_____. **Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964.** Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4320.htm>. Acesso em: 09 out. 2017.

_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual técnico de contabilidade aplicada ao setor público:** aplicado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. 7. ed. Brasília, DF: Tesouro Nacional, 2017. 416 p. Disponível em:
<<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>>. Acesso em: 09 out. 2017.

_____. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Portaria Conjunta STN/SOF N.º**



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

02, de 22 de dezembro de 2016. Aprova a Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Disponível em: <<http://www.bsgestaopublica.com.br/index.php/portariaconjuntastnmfsofmpdg2>>. Acesso em: 09 out. 2017.

Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Portaria STN N° 840, de 21 de dezembro de 2016.** Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III – Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Disponível em

<http://www.bsgestaopublica.com.br/index.php/portariastrn840>> Acesso em: 09 out. 2017.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josediton Alves. **Contabilidade pública:** análise financeira governamental. São Paulo: Atlas, 2016. 576 p. ISBN 9788597008234.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público.** Brasília: Gestão Pública, 2009. 654 p. ISBN 9788590673715.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 400p. ISBN 9788522461639.

DISCIPLINA: Controladoria

CARGA HORÁRIA TOTAL: **60 horas**

C/H TEÓRICA: **60 horas**

C/H PRÁTICA

EMENTA

Funções da controladoria e do controller nas organizações. Planejamento. Gestão estratégica das informações. Avaliação de desempenho. Ferramentas de gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Básica

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial:** informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CATELLI, Armando (coordenador). **Controladoria:** uma abordagem da gestão econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria:** teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar

FREZATTI, Fabio et al. **Controle gerencial:** uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

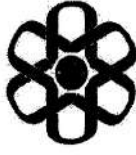
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação:** balancedscorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NAKAGAWA, Massayuki. **ABC:** custeio baseado em atividades. 2. ed. 6. tir. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Luis Martins; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos.

Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional.** 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage, 2013.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; MARTINS, Marco Antônio dos Santos. **Manual de controladoria.** São Paulo: Atlas, 2014.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

DISCIPLINA: Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas*

C/H TEÓRICA: 60 horas

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Aplicação de técnicas e recursos informatizados de contabilidade. Rotinas operacionais dos setores de empresas comerciais. Elaboração de documentos relacionados com a atividade empresarial. Preparação de demonstrações contábeis e geração de informações para a tomada de decisões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Plano de Contas

Livros Fiscais (de entrada, saída e apuração)

Livros Contábeis (Diário e Razão)

Sistema de escrituração informatizada

Operações típicas de empresas comerciais, com elaboração de formulários dos setores como:

1 - Secretaria: enfoque dos aspectos de secretariado, arquivo, etc.

2 - Vendas: faturamento, notas fiscais, faturas, duplicatas, créditos e outros controles.

3 - Compras: concorrência, notas fiscais, faturas, duplicatas, débitos e outros controles.

4 - Estoques: ficha de estoque, controle de fornecedores, romaneio, etc.

5 - Crédito/Cobrança: controle de contas a receber e a pagar, etc.

6 - Tesouraria: livro-caixa, controle financeiro, pagamentos e recebimentos, etc.

7 - Contadoria: controle e conferência dos registros contábeis, etc.

8 - Pessoal I: registro de funcionários, folha de pagamento, encargos sociais, etc.

9 - Pessoal II: rescisões contratuais, CAGED, seguro desemprego, etc.

10 - Informatização: escrituração informatizada dos lançamentos contábeis;

11 - Contabilidade I: registro dos fatos contábeis de nível I.

12 - Contabilidade II: registro dos fatos contábeis de nível II.

13 - Contabilidade III: registro dos fatos contábeis de nível III.

14 - Contabilidade IV: registro dos fatos contábeis de nível IV.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Básica

IUDICIBUS, Sérgio, de & MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. São Paulo: Atlas, 1990.

IUDICIBUS, Sérgio, et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

Complementar

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**, Ed. São Paulo: Atlas.

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis; TAKAKURA, Massakazu.

Contabilidade: teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Brasil. Lei 6.404 de 15.12.1976.

*** Conforme especificado no item 5, “Estrutura Curricular – Currículo Pleno” no Terceiro Ano do Curso, de um total de 180 horas da disciplina, 60 são em sala de aula e 120 em atividades supervisionadas extra-sala.**

⇒ 4ª SÉRIE

DISCIPLINA: Auditoria e Perícia Contábil		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas		
C/H TEÓRICA: 120 horas	C/H PRÁTICA: -	
EMENTA: <i>Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria. Planejamento de Auditoria. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado. Auditoria das Demonstrações Contábeis. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares. Fundamentos de Perícia Contábil. Planejamento de Trabalho de Perícia. Quesitos. Laudos Periciais. Normas Técnicas e Profissionais de Perícia Contábil. Avaliação. Mediação e Arbitragem.</i>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR		

Básica

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil: diretrizes e procedimentos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.
 CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2013.
 ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 HOOG, Wilson Alberto Zappa. Prova pericial contábil: teoria e prática. 14. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2017.
 JESUS, Edgar A. de. Arbitragem: questionamentos e perspectivas. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003.
 MAGALHÃES, Antônio de Deus F. Perícia contábil: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 MELLO, Paulo Cordeiro de. Perícia contábil. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2016.
 abordagem conceitual e prática. 2. ed. Brasília: Ed. Do autor, 2004. 179 p. ISBN 85 90172528.

DISCIPLINA: Contabilidade e Gestão Tributária		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 horas		
C/H TEÓRICA: 120 horas	C/H PRÁTICA: -	
EMENTA:		
<i>Tributos no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Escrituração Contábil; Evasão e Elisão; Apuração, Registro e Controle de Tributos; Regimes de Tributação. Aplicação da legislação tributária e de regulamentos tributários específicos.</i>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR		
Básica		
BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de Impostos: IPI, ICMS, ISS e IR – 8ª ed. São Paulo: Atlas. 2015.		
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
OLIVEIRA, L.M. et al. Manual de contabilidade tributária . 5. ed. São Paulo: Atlas 2006.		



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Complementar

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática. 39ª ed. São Paulo: IR Publicações, 2015.
FABRETTI, Lâudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
REZENDE, Amaury José; ALENCAR, Roberta Carvalho. PEREIRA, Carlos Alberto. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2011.
SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada II- Finanças Corporativas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA
-----------------------	-------------

EMENTA:

Estratégia empresarial e financeira. Evolução do conceito de controle de gestão. Modelos de controle. Decisões de investimentos em condições de risco. Características dos sistemas de controle. Contexto, abordagens e dimensões do controle de gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Básica

DAMODARAN, Aswath. Finanças Corporativas - Teoria e Prática. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2002.
BREALEY, A. Richard. Princípios de Finanças Corporativas. 12. ed. São Paulo: Bookman, 2018.
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar

STEVEN, Rogers. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2012.
ASSAF NETO, Alexandre. Valuation. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINA: Contabilidade Avançada

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas	C/H PRÁTICA: -
-----------------------	----------------

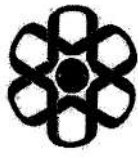
EMENTA:

Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Extinção de Sociedades; Reorganização societária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. Contabilidade Avançada. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Complementar

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GELBCKE, Ernesto Rubens ... [et al.]. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. 2. ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2012.

DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Contábeis

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

C/H TEÓRICA: 60 horas

C/H PRÁTICA: -

EMENTA:

Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Indicadores e Análises Econômico-Financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro. Livro texto. São Paulo: Atlas.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo: Atlas.
MARION, José C. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas.
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial: Livro texto. São Paulo: Atlas.

Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Augusto T. Administração do Capital de Giro. São Paulo: Atlas.
AZEVEDO, Marcelo C. Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras. Campinas: Alínea.
BRUNI, Adriano L. A Análise Contábil e Financeira. São Paulo: Atlas.
FERRARI, Ed L. Análise de Balanços. Rio de Janeiro: Elsevier.
FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo; BLANE, Georges. O Modelo Fleuriet na Dinâmica Financeira das Empresas Brasileiras: Um Novo Método de Análise, Orçamento e Planejamento Financeiro. Rio de Janeiro: Campus.
IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de Balanços. São Paulo: Atlas.
IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de Balanços: Análise da Liquidez e do Endividamento; Análise do Giro; Rentabilidade e Alavancagem Financeira. São Paulo, Atlas.
LINS, Luiz S.; FILHO, José F. Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis: Uma Abordagem Interativa. São Paulo: Atlas.
MARION, José C. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas.
MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Financeiras. São Paulo: Atlas.
MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josediton A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas.

Observação: As disciplinas Eletiva I e Eletiva II serão oferecidas, conforme a demanda do mercado e definidas antes do início do período letivo vigente pelo NDE do Curso, sendo que a Disciplina de Libras será ofertada em conjunto com o Curso de Letras.

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

A maior parte dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR, em geral, será executada a partir do cumprimento de suas cargas-horárias em sala de aula. Entretanto, alguns terão suas dinâmicas de funcionamento diferenciadas, sendo executados parte em sala de aula e parte extra sala de aula ou totalmente executados extra sala de aula. Isto ocorrerá em função da alteração do foco no perfil que se deseja do egresso, ou seja, que ele realize um quantitativo de atividades prático-profissionais maior no decorrer de sua formação ao longo do curso.

Assim, alguns aspectos específicos sobre o funcionamento de dois componentes curriculares são importantes de serem aqui definidos e explicados:

a. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O Estágio Supervisionado é elemento obrigatório de ser implementado pelos cursos de Ciências Contábeis em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis. No curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR é denominado de Estágio Supervisionado Obrigatório e constitui-se em componente do currículo a ser desenvolvido fora do ambiente acadêmico e ofertado com 360 horas, tem por principal objetivo proporcionar ao aluno a contato com experiências e vivências prático-profissionais em áreas da contabilidade ou estreitamente ligadas a ela. Conta com regulamentação própria (em anexo), observando, ainda, a regulamentação interna da UNESPAR para os Estágios e a legislação aplicável.

b. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

O Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças, componente do currículo com 180 horas a ser desenvolvido parte em sala de aula (60 horas) com horário estipulado dentro da grade horária semanal para o curso e parte extra sala de aula (120 horas), com planejamento e controle realizados conforme regulamentação própria (em anexo). Tem por objetivo simular atividades próprias da prática contábil de escritório ou departamento contábil. O pleno funcionamento do componente curricular irá requerer o uso de laboratório de informática especificamente preparado e equipado com computadores, impressora e softwares específicos que possibilitem a realização das atividades.

c. **PRÁTICAS EM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.**

Além do Estágio Supervisionado obrigatório e do Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças, o uso dos recursos da tecnologia da informação estará presente em diversas disciplinas ao longo das disciplinas do currículo do curso, em momentos de aulas ou fora deles. É fato que o conhecimento e o uso dos recursos tecnológicos relacionados à informática e as telecomunicações são fundamentais para um adequado desempenho profissional em contabilidade. Dentro de tal perspectiva, prevê-se que algumas disciplinas sejam levadas a trabalhar seus conteúdos, ou mesmo parte deles, em laboratórios de informática com a aplicação de recursos da tecnologia da informação e comunicação como: softwares específicos de contabilidade, softwares acessórios às práticas contábeis, uso de recursos disponíveis na rede mundial de computadores aplicados às práticas contábeis.

d. **ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO, REMUNERADO OU NÃO.**

É possibilitado ao acadêmico do curso de Ciências Contábeis realizar Estágio Profissional Não Obrigatório, remunerado ou não, como atividade educativa complementar à sua formação acadêmica. O Estágio Profissional Não Obrigatório, remunerado ou não é aquele realizado fora do ambiente acadêmico, não regulamentado como integrante curricular obrigatório do curso e assumido e regulamentado pela UNESPAR a partir da demanda dos alunos ou de organizações da sociedade – empresariais ou não. O Estágio Profissional Não Obrigatório, remunerado ou não, obedecerá às legislações Federais e Estaduais pertinentes bem como às normatizações internas da UNESPAR relacionadas ao assunto.

8. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Considerar o mesmo que foi descrito no item “a” do tópico 7, precedente. Observar também que o regulamento específico consta como anexo a este PPC.

9. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU MONOGRAFIA

O Trabalho de Conclusão de Curso – Produção Científica, foi inserido como componente curricular obrigatório, ofertado na terceira série e com 180 horas, ainda que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Contábeis não o considerem como elemento a ser adotado de forma obrigatória. No curso de Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da UNESPAR, tem como objetivo principal proporcionar que o aluno sistematize conhecimentos sobre objeto de estudo no

âmbito da área contábil ou a ela relacionado, mediante coordenação, orientação e avaliação de docentes lotados no departamento de Ciências Contábeis. Deverá ser desenvolvido como forma de aprendizado do aluno sobre o fazer científico, promovendo o desenvolvimento crítico, problematizador e de solução de problemas com uso de ferramentas e metodologia próprios desse fazer. Seu regulamento encontra-se como anexo.

10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares no curso de Ciências Contábeis, cuja carga horária é de 180 horas relógio, são aquelas de natureza acadêmico-profissional, técnico-científica e artístico-cultural realizadas pelos acadêmicos e que não estão compreendidas nos conteúdos abordados na matriz curricular.

Planejadas e inseridas no conjunto dos processos de ensino e aprendizagem do curso, devem proporcionar contribuição objetiva para a formação do acadêmico, complementando/atualizando conhecimentos em relação aos conteúdos curriculares, estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

Conforme previsto no currículo do curso, a carga horária das AACs será computada para fins de integralização curricular, que segue como anexo a este documento podendo o acadêmico cumpri-las em conformidade com o disposto no regulamento próprio.

11. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR Paraná busca abranger em seu Projeto Pedagógico do Curso, o tripé, a indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Extensão aqui entendida não apenas como algo isolado, desenvolvido por um professor acompanhado por um grupo de acadêmicos, mas a Extensão curricularizada, onde na mesma série, ou com a participação de séries diferentes, disciplinas e professores se articulem, e elaborem projeto de extensão.

Projetos de extensão, que tenham como objetivo o envolvimento do acadêmico com a comunidade, aonde ele verifica a realidade, aplica o projeto, retorna para a sala de aula, relata suas experiências vividas, dificuldades, e na troca de experiências com os professores envolvidos, retorna à comunidade buscando contribuir com o seu desenvolvimento.

Com a aplicação do projeto de extensão assim planejado, ou seja, curricularizado ocorre o fenômeno de transpassar a demarcação geográfica, de sair do intramuros da Instituição, alcançando cidadãos, comunidades, organizações até então fora do radar da Universidade.

Verificamos, que nessa proposição de extensão curricularizada há ganhos para todos os atores envolvidos, ou seja, para a Universidade, Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR - Paranaguá, Acadêmicos, Comunidade, Município, Estado, País.

Senão vejamos, o Corpo Docente busca estar atualizado, como forma de atender as demandas dos Acadêmicos, mas também acaba abordando o assunto em sua disciplina, agregando conhecimentos aos demais Acadêmicos do curso. Por seu lado, os Acadêmicos envolvidos no projeto, adquirem experiência por meio do desenvolvimento, retorno recebido da Comunidade, levando-os a reflexões, críticas, e fornecendo informações para quando dos seus questionamentos junto ao Corpo Docente.

A extensão curricularizada, quando da sua aplicação, da criação da cultura dos projetos de extensão elaborados, desenvolvidos, aplicados em conjunto Corpo Docente e Corpo Discente, poderá se tornar um projeto, um ciclo virtuoso, proporcionando ao Curso de Ciências Contábeis, estar sempre atento as demandas da comunidade, das organizações, fortalecendo o processo de ensino – aprendizagem e a formação dos acadêmicos.

E nesse sentido, o GT de Reestruturação dos Cursos de Ciências Contábeis da UNESPAR propôs e apresenta a seguir as diretrizes para a curricularização da extensão para o curso de modo a alinhar ainda mais enfoque assumido para a formação do egresso nesta proposta pedagógica: foco na preparação prático-profissional.

Sobre a curricularização da extensão no curso de Ciências Contábeis

- ☐ Carga horária total de 300 horas, distribuída em parte fixa e parte flexível. A parte fixa será composta por até 225 horas e a parte flexível será composta por no mínimo 75 horas.
- ☐ A parte fixa corresponderá a 15% da carga horária de cada uma das disciplinas e será assim estruturada:
 - a. O Núcleo Docente Estruturante – NDE – do Curso realizará reunião com os docentes de todas as disciplinas do curso até o final do primeiro bimestre, apresentando a estratégia de Curricularização da Extensão para o Curso;
 - b. Na reunião supramencionada, os docentes se organizarão por Série e apresentarão proposta de organização de subgrupos para o cumprimento da carga horária de extensão;
 - c. Cada subgrupo deverá englobar, no mínimo, duas disciplinas, sendo que todas as disciplinas anuais da Série deverão integrar no mínimo um subgrupo;
 - d. As disciplinas poderão integrar subgrupos, não estando, no entanto, obrigadas a fazê-lo; dessa maneira, a carga horária de extensão relacionada a essa disciplina (15%) deverá ser integralizada pelo aluno na parte flexível da extensão.
 - e. Até o final do primeiro bimestre, os docentes de cada série deverão planejar as ações de extensão, nos termos da estratégia de Curricularização da Extensão no Curso;



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

- f. As atividades de extensão planejadas deverão ser formalizadas em documento próprio, em conformidade com as regras da Divisão de Extensão do Campus a ser protocolado pelos docentes até o final do segundo bimestre letivo;
- g. A realização das atividades de extensão deverá ser comprovada por meio de relatório a ser entregue pelos discentes aos professores das disciplinas envolvidas;
- h. As atividades de extensão poderão integrar parte da nota bimestral das disciplinas envolvidas, para os segundo, terceiro e quarto bimestres.

☐ A parte flexível deverá ser integralizada por cada acadêmico, como parte das Atividades Acadêmicas Complementares. As horas de extensão da referida parte flexível poderão ser atendidas por meio do cumprimento de ações de extensão compreendidas em:

- a. Projetos e/ou programas de extensão devidamente registrados nas instâncias competentes da UNESPAR;
- b. Parte fixa da Curricularização da extensão de outros Cursos da UNESPAR;
- c. Projetos e/ou programas de extensão de outras Instituições de Ensino Superior;
- d. Atividades não vinculadas a projeto e/ou programa de extensão, desde que validadas pela Divisão de Extensão do Campus e/ou pelo NDE.

12. CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

PROFESSORES EFETIVOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária no curso	Titulação	Regime de Trabalho
1	Claudio Nogas	Doutor em Engenharia de Produção	40	Doutor	TIDE
2	Dulce Mara Nunhez Dias	Mestre em Engenharia de Produção	40	Mestre	RT 40
3	Handerson Fabiano Alves	Especialista em Supervisão Escolar	24	Especialista	RT 40
4	Ledyr dos Santos	Especialista em Administração e Recursos Humanos	10	Especialista	RT 20
5	Manoel Pedro Fogagnoli	Especialista em Finanças	40	Especialista	TIDE
6	Raphael Vinicius Weigert Camargo	Doutor em Contabilidade	40	Doutor	TIDE
7	Samuel Ribeiro da Fonseca	Especialista em Coordenação Pedagógica	04	Especialista	RT 09

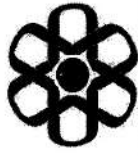
PROFESSORES NECESSÁRIOS				
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária no curso	Regime de Trabalho
1	A Contratar	Doutor	40	TIDE

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Especialistas: 04

Mestres: 01

Doutores: 02



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

13. RECURSOS NECESSÁRIOS

O curso de Ciências Contábeis da UNESPAR - Paranáguá como qualquer curso superior para que possa atender de maneira efetiva as demandas oriundas do Corpo Docente, Corpo Discente, Comunidade necessita de estrutura física e de pessoal.

13.1. RECURSOS HUMANOS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

A administração do Curso conta como recursos humanos a atuação do pessoal da Secretaria Acadêmica do Campus de Paranáguá da UNESPAR, bem como do Coordenador do Curso. Como sugestão de melhoria das atividades meio ou fins, seria necessário também que o Corpo Docente tenha à sua disposição um estagiário.

13.2 RECURSOS FÍSICOS

O Curso conta com salas de aula climatizadas para o atendimento das 04 (quatro) turmas oferecidas anualmente pelo Curso. Utiliza-se de uma sala de professores, compartilhada com os demais cursos do Campus de Paranáguá da UNESPAR. Possui Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças.

13.3 RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O Curso conta com 02 (dois) arquivos compartilhados para guarda de documentos, bem como 04 (quatro) computadores compartilhados para uso da Coordenação do Curso e do Corpo Docente.

13.4 RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

O curso de Ciências Contábeis da UNESPAR - Paranáguá possui acervo bibliográfico com obras que contemplam as ementas das disciplinas do Curso.

A dinâmica do mercado, das organizações, o avanço da tecnologia, exige que novos investimentos sejam feitos, como a aquisição de livros novos ou edições atualizadas, a assinatura de periódicos técnicos ou de cultura geral.

13.5 RECURSOS DE LABORATÓRIOS

O Curso de Ciências Contábeis da UNESPAR - Paranáguá possui o Laboratório de Práticas em Contabilidade e Finanças, que é compartilhado com os demais cursos do Campus. Atualmente possui 15 (quinze) computadores novos para uso pedagógico nas atividades do Curso. Encontra-se em processo que tramita nas instâncias da instituição para formalização de convênio de parceria para uso em laboratório de um *software* ERP que possibilite o atendimento das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso.

Como sugestão de melhoria, para que haja um melhor atendimento aos acadêmicos, seriam necessários pelo menos mais 10 (dez) computadores.

14. ANEXOS

ANEXO I

REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TÍTULO I

DA NATUREZA E CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I

DA NATUREZA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º Este regulamento estabelece as normas para as ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES do curso de graduação em Ciências Contábeis do campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, estando em consonância com a legislação aplicável vigente, conforme dispõe o Artigo 8º da Resolução CNE/CES nº 10 de 2004:

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. (Art. 8º Res. CNE/CES-10/2004)

Art. 2º As Atividades Complementares constituem-se em componente obrigatório e integrante do currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis e compreende o cumprimento, pelos alunos, de carga horária extracurricular total de 180 horas ao longo da duração do curso.

§ 1. Para os fins deste regulamento, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo aluno ao longo da duração do curso, a partir da data de sua matrícula, excetuando-se os casos expressamente definidos neste documento.

§ 2. O aluno que não cumprir a carga horária total das Atividades Complementares ao longo da duração do curso fica impedido de colar grau devido ao não cumprimento da totalidade do currículo do curso de Ciências Contábeis.

Art. 3º No início de cada ano letivo, o colegiado de curso indicará 01 (um) professor dentre os seus membros para acompanhamento e validação das atividades acadêmicas complementares.

CAPÍTULO II

DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º As Atividades Complementares se caracterizam pela realização de atividades extracurriculares que complementem, aprimorem e/ou ampliem os conhecimentos curriculares oferecidos no curso e que, em alguma medida, tenham relação com o campo acadêmico, técnico, profissional ou cívico.

Art. 5º As Atividades Complementares podem ser realizadas nas seguintes modalidades:

- I - Atividades de ensino;
- II - Atividades de pesquisa;
- III - Atividades de extensão;
- IV – Atividades culturais.

§ 1. O aluno deve cumprir, no mínimo, 40 horas em Atividades Complementares na modalidade de extensão.

§ 2. O aluno deve cumprir as Atividades Complementares ao menos em duas dentre as modalidades elencadas no *caput* do Artigo.

CAPÍTULO III

DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO

Art. 6º As Atividades Complementares de ensino compreendem:

- I - Disciplinas concluídas pelo aluno, com aprovação correspondente, em outros cursos de graduação ou pós-graduação de Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, desde que seus conteúdos sejam complementares à área contábil e não estejam contemplados na matriz curricular do curso;
- II – Monitoria acadêmica;
- III – Cursos de informática de nível intermediário e avançado, desde que tenham relevância para a formação acadêmica, técnica e/ou profissional em contabilidade, realizados e certificados por estabelecimentos de ensino/treinamento correspondentes;
- IV – Cursos de língua estrangeira realizados em estabelecimentos de ensino oficialmente reconhecidos;
- V – Estágios curriculares não-obrigatórios na área de contabilidade, desde que devidamente comprovados através de documentos oficiais de órgãos regulares e reconhecidos de intermediação de estágio entre as empresas e a universidade;
- VI – Participação como ouvinte em eventos de natureza técnico-científicas na área de Ciências Contábeis e/ou áreas correlatas tais como cursos, treinamentos, semanas acadêmicas, seminários, palestras, conferências, congressos, fóruns, simpósios;
- VII – Visitas técnicas extracurriculares.

§ 1. Nenhuma das atividades elencadas no *caput* do artigo poderá compor, individualmente, mais do que 40% (quarenta por cento) do total da carga horária das Atividades Complementares.

§ 2. Em relação ao item I do *caput* do artigo, terão validade somente as que forem cursadas até o limite de 03 (três) anos contados regressivamente à data de ingresso do aluno no curso.

SEÇÃO II

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA

Art. 7º As Atividades Complementares de pesquisa compreendem:

- I – Participação no programa institucional de iniciação científica na UNESPAR;
- II – Participação em projetos de pesquisa coordenados por professores da UNESPAR ou de outras instituições de ensino superior, desde que devidamente registrados nas instâncias institucionais competentes;
- III – Publicação como autor ou co-autor de produções científicas:
 - a) Em anais de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
 - b) Em periódicos nacionais;
 - c) Em periódicos internacionais;
- IV – Publicação como autor ou co-autor de livro e/ou capítulo de livro;
- V – Publicação de artigos técnicos sobre temas contábeis em periódicos não científicos destinados à orientação técnica;
- VI – Apresentação, como autor ou co-autor, de comunicações orais, pôsteres, painéis, mesas redondas, debates e congêneres em eventos de natureza técnico-científicos.

§ 1. As publicações em anais de eventos, periódicos científicos e não científicos e/ou livros deverão ser comprovadas através da apresentação de cópia dos anais do evento, periódico e/ou livro.

§ 2. Nenhuma das atividades elencadas no caput do artigo poderá compor, individualmente, mais do que 40% (quarenta por cento) do total da carga horária das Atividades Complementares.

§ 3. As horas a serem consideradas para as atividades de publicações conforme *caput* do artigo, serão computadas conforme tabela constante no Anexo I, parte integrante deste regulamento.

SEÇÃO III

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

Art. 8º As Atividades Complementares de extensão compreendem:

- I – Participação em projetos de extensão coordenados por professores da UNESPAR ou de outras instituições de ensino superior, desde que devidamente registrados nas instâncias institucionais competentes;
- II – Participação como coordenador, colaborador, palestrante, ministrante, mediador e/ou debatedor em eventos;
- III – Participação como voluntário em atividades de interesse social;
- IV – Participação como coordenador ou colaborador em atividades culturais.

§ 1º. Nenhuma das atividades elencadas no caput do artigo, excetuando-se o item VIII, poderá compor, individualmente, mais do que 40% (quarenta por cento) do total da carga horária das Atividades Complementares.

SEÇÃO IV

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE CULTURA

Art. 9º As Atividades Complementares de cultura compreendem:

- I – Expectador em atividades culturais;
- II – Visitante em espaços de promoção de cultura, tais como museus, exposições, feiras e congêneres.

Parágrafo único A participação em Atividades Culturais será considerada no limite máximo de 20% do total das Atividades Complementares.

CAPÍTULO V

DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS

Art. 10º Compete à Coordenação do Curso:

- I – Administrar e supervisionar sob os aspectos didáticos e administrativos o processo de desenvolvimento das Atividades Complementares de acordo com este regulamento e demais dispositivos normativos e legais pertinentes;
- II – Coordenar a reformulação do regulamento das Atividades Complementares sempre que se fizer necessário;
- III – Dar orientações e esclarecimentos para alunos sobre questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e controle das Atividades Complementares;
- IV – Publicar a cada ano letivo edital de chamada para protocolização por parte dos alunos dos documentos comprobatórios de realização das Atividades Complementares;
- V – Dar todos os encaminhamentos administrativos relacionados às Atividades Complementares junto à Secretaria Acadêmica;
- VI – Cumprir e fazer cumprir as normas, diretrizes e orientações deste regulamento e demais dispositivos normativos e legais pertinentes.

Art. 11º Compete ao docente responsável pelo acompanhamento e validação das Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis:

- I – Atribuir horas às Atividades Complementares de cada aluno, observados os parâmetros estipulados neste regulamento;
- II – Reunir-se com a Coordenação do Curso, sempre que necessário, para tratar de questões relativas ao acompanhamento e validação das Atividades Complementares dos alunos do curso;
- III – Dirimir dúvidas e decidir sobre aceitação ou não de documentos comprobatórios de realização das Atividades Complementares apresentados por alunos, quando recair dúvidas sobre autenticidade e validade;
- IV – Dar expressa anuência nos editais divulgados pela Coordenação do Curso relativos às Atividades Complementares;
- V – Cumprir e fazer cumprir as normas, diretrizes e orientações deste regulamento e demais dispositivos normativos e legais pertinentes.

Art. 12º Compete ao acadêmico: